



Fernando Jorge Vasconcelos Ayres de Mendonça
RELAÇÃO ENTRE VINCULAÇÃO AMOROSA, AJUSTAMENTO
DIÁDICO E SATISFAÇÃO SEXUAL EM ADULTOS NUMA RELAÇÃO
AFETIVA

Dissertação de Mestrado
em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação: Professora Doutora Marisalva Fávero, ISMAI- Instituto Universitário da Maia

Outubro, 2018

VINCULAÇÃO AMOROSA, AJUSTAMENTO DIÁDICO E SATISFAÇÃO SEXUAL EM ADULTOS NUMA RELAÇÃO AFETIVA

Resumo

Este estudo teve como objectivo analisar a relação da vinculação amorosa, do ajustamento diádico e da satisfação sexual bem como a frequência de comportamentos abusivos perpetrados e sofridos numa relação afectiva abusiva e não abusiva. Participaram neste estudo 212 adultos que estavam numa relação afetiva, com idades compreendidas entre 18 e 79 anos, ($M = 32.58$; $DP = 10.62$), destes 5.2% encontravam-se numa relação afetiva abusiva. Em relação ao sexo dos participantes, 32.5% eram do sexo masculino e 67.5% eram do sexo feminino. Como instrumentos foram utilizados o Questionário de Vinculação Amorosa (Matos, Barbosa, & Costa, 2001); Escala Revista de Ajustamento Diádico (Busby, Christensen, Crane, & Larson, 1995; versão portuguesa de Pereira, 2017); Nova Escala de Satisfação Sexual (Stulhofer, Busko, & Brouillard, 2010; versão portuguesa de Pechorro, Almeida, Figueiredo, Pascoal, & Vieira, 2015) ; Inventário de Comportamento Violento (Machado, Matos, & Gonçalves, 2000). Os resultados evidenciaram que os comportamentos sofridos físicos com maior frequência dos adultos que relataram estarem numa relação abusiva são: “Dar bofetadas” e “Dar empurrões, os comportamentos sofridos físicos severos são “Apertar o pescoço”, “Ameaçar com arma”, os comportamentos sofridos e perpetrados emocionais são “Insultar, difamar ou fazer afirmações graves para humilhar ou ferir o/a parceiro/a” e “Gritar ou ameaçar para meter medo”. Quanto aos comportamentos perpetrados físicos dos adultos que relataram estarem numa relação abusiva são: “Dar bofetadas” e “Puxar cabelos”, os comportamentos perpetrados físicos severos são “Apertar o pescoço”, “Ameaçar com arma”; “Dar Sova”; “Dar pontapés”; “Causar ferimentos com intervenção médica” e “Forçar a outra pessoa a ter atos sexuais”. Contudo os adultos que relataram estarem numa relação não abusiva também experienciaram comportamentos físicos sendo os de maior

frequência: “Puxar cabelos” e “Dar bofetadas”, os comportamentos físicos severos são “Apertar o pescoço”, “Dar murro”; “Dar sova”; “Dar pontapés”, os comportamentos emocionais são “Insultar, difamar ou fazer afirmações graves para humilhar ou ferir o/a parceiro/a”, e “Gritar ou ameaçar para meter medo”, Quanto aos comportamentos perpetrados físicos dos adultos que relataram estarem numa relação abusiva são: “Puxar cabelos” , “Dar bofetadas” e “Dar empurrões”, os comportamentos perpetrados físicos severos são “Apertar o pescoço” , “Dar pontapés” , os comportamentos perpetrados emocionais são “Gritar ou ameaçar para meter medo” e “Insultar, difamar ou fazer afirmações graves para humilhar ou ferir o/a parceiro/a”. Por fim, verificou-se que existia uma relação entre o ajustamento diádico, a satisfação sexual e a vinculação amorosa nos adultos não vítimas.

Palavras chave: vinculação amorosa; violência; relação de intimidade; satisfação conjugal; satisfação sexual; ajustamento conjugal